

**ENTRE A VISÃO E A VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA
DOMICILIAR AOS IDOSOS NO BAIRRO DE PASSO FUNDO, RS**

COMPARIN, C. [1]; FERREIRA, R. [1]; GERMANI, A.R.M [2]

O objetivo deste relato de experiência foi compreender o impacto da catarata não tratada na qualidade de vida de uma idosa em situação de vulnerabilidade social, familiar e emocional, destacando suas repercussões físicas, emocionais e sociais, bem como o papel da Atenção Primária de Saúde na identificação e manejo dessa condição. A metodologia consistiu em atividades de imersão realizadas no Componente Curricular de Saúde Coletiva III e IV do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo/RS, entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025. Foram realizadas visitas domiciliares a idosos residentes no bairro Santa Marta, com foco no acompanhamento integral e na identificação de condições de saúde que repercutem no cotidiano. As avaliações realizadas no caso de uma idosa de 68 anos, aposentada, evidenciaram catarata em ambos os olhos, não compensada por correção óptica, limitando atividades básicas e instrumentais da vida diária, como preparo de alimentos, administração de medicamentos e mobilidade, com aumento do risco de quedas. A catarata é uma opacificação progressiva do cristalino ocular que leva à perda gradual da visão, sendo comum em idosos e considerada uma das principais causas de cegueira reversível no mundo. Além da limitação visual, a paciente apresentou sintomas moderados de depressão, identificados pela Escala de Depressão Geriátrica, e perfil de fragilidade moderada, avaliado pelo protocolo VES-13. A dificuldade de acesso a serviços especializados e a ausência de rede de apoio familiar aprofundaram o impacto da condição. Como intervenção, foram propostas estratégias simples, como o uso de caixa organizadora de medicamentos com letras ampliadas e orientações sobre a importância do acompanhamento oftalmológico. A experiência evidenciou a necessidade de um olhar integral sobre o idoso, reforçando a importância da visita domiciliar como estratégia de cuidado humanizado, capaz de identificar barreiras, propor ações terapêuticas individualizadas e contribuir para a promoção da saúde física, mental e emocional.

Palavras-chave: Catarata; Saúde do Idoso; Atenção Primária de Saúde; Saúde Pública; Vulnerabilidade.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS - Campus Passo Fundo.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Cássio Comparin. Medicina. UFFS. casiocomparin@gmail.com.

[1] Raquel Ferreira. Medicina. UFFS. raquel.vferreira@estudante.uffs.edu.br

[2] Alessandra Regina Muller Germani. Docente do curso de Medicina. UFFS. alessandragermani@uffs.edu.br.